Trabalho necessário
V.23, nº 50 - 2025 (janeiro-abril) ISSN: 1808-799 X

Oito cartas ao Prof. José Luiz Antunes de professores e ex-alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense – UFF[1]

Carta I

Felizmente, algumas pessoas entram em nossas vidas e ficam para sempre. Assim foi o encontro com o professor José Luiz Cordeiro Antunes. No início de minha formação acadêmica, as adversidades não eram surpresas, mas companheiras incômodas, geradoras de medos e incertezas. Além daquelas adversidades naturais de um estudante universitário, que possui anseio pelo saber e uma incompreensão sobre qual caminho seguir, havia ainda dificuldades econômicas, pouca compreensão da realidade e pouco desenvolvimento espiritual.

Algumas pessoas nos encontram na vida para nos ajudar em nossa jornada, e foi assim que aconteceu comigo. O professor José Luiz percebeu minha existência dentre tantos alunos. Deu-me um propósito que, ao mesmo tempo em que me ensinava a lidar com minhas dificuldades e sofrimentos, provocava em mim um movimento de compreensão do outro. Na mesma medida em que era compreensivo comigo, ensinando-me práticas pedagógicas no ensino da enfermagem, com seu exemplo, mostrava-me como enfrentar o mundo. Ele era resistência quando poucos defendiam bandeiras tão complexas, como a escolarização universitária sensível às classes vulneráveis e o cuidado em saúde para pessoas negras no Brasil. Muitas discussões que vejo na mídia atual já eram pontos de debate dentro do nosso grupo de pesquisa e em suas aulas.

Poderia ser, então, apenas um professor à frente de seu tempo, mas escolheu ser mais que isso. Escolheu ensinar-me a ser um homem honesto, trabalhador, pontual e completamente fiel às suas ideologias, sempre enraizado na busca por equidade e transformação da sociedade. Houve uma transformação em minha existência pela convivência com esse grande mestre, que me ensinou a ser um educador sensível, não

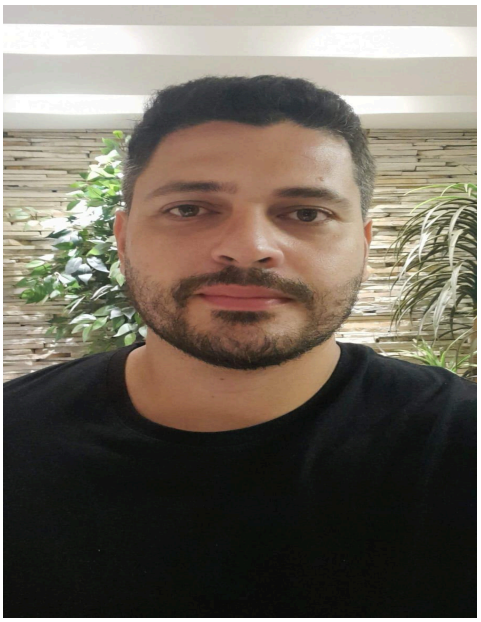
[1] Artigo recebido em 20/02/2025. Aprovado pelos editores em 09/03/2025. Publicado em 09/04/2025. DOI: https://doi.org/10.22409/tn.v23i50.67277.
Agradecemos a Rafael Rodrigues Polakiewicz pelo seu carinho e disponibilidade na coleta das cartas.

apenas às questões coletivas que movimentam as massas, mas também àquelas individuais, que requerem um olhar singular e cuidadoso.

Ele tornou-se rapidamente um mestre, um orientador, um amigo, um pai. Hoje, tenho o prazer de chamá-lo de pai, pois ocupa um lugar significativo em meu coração, sobretudo porque, de certa forma, me gerou. Eu tento ser, para os meus alunos, o que o professor José Luiz foi e é para mim. Tento ser, para as minhas filhas, o que o professor José Luiz é para mim: um pai! O sentimento que tenho está eternizado em um trecho da música Além do Espelho:

"Toda imagem no espelho refletida
Tem mil faces que o tempo ali prendeu.
Todos têm qualquer coisa repetida:
Um pedaço de quem nos concebeu.
A missão de meu pai já foi cumprida.
Vou cumprir a missão que Deus me deu.
Se meu pai foi o espelho em minha vida,
Quero ser, pro meu filho, espelho seu."

Com carinho,



DSc Rafael Rodrigues Polakiewicz
Doutor em Ciências do Cuidado em Saúde - UFF
Coordenador do mestrado em educação UDE/Univertix
Professor dos cursos de graduação da Univertix- MG

Carta II

Querido amigo professor José Luiz,

É com muita alegria que lhe escrevo essa carta. Hoje é um momento para celebrar sua jornada como educador. Sempre foste amigo para seus alunos e colegas de trabalho, pois és um ser humano extraordinário. Sua dedicação aos seus alunos sempre foi além do papel tradicional de professor; você se tornou um verdadeiro mentor, amigo e guia espiritual.

Você é um educador vocacionado; sua empatia é uma das qualidades mais admiráveis. Você sempre percebe quando um aluno está com dificuldades, seja acadêmica ou pessoal, e está sempre pronto para oferecer um ombro amigo, não só para seus alunos, mas também para seus colegas professores. Seu coração generoso é um sol que nos inspira a nos tornarmos pessoas melhores.

És também, como eu, um educador sonhador, chegado às utopias, às forças da natureza, às magias, crente na bondade humana e no poder do infinito que habita todos nós.

Sua paixão pelo ensino é comovente, inspirando alunos e professores a superar obstáculos, confiar na vida, alimentar sensibilidades, criar meios de compartilhar saberes e afetos como forma de experimentar o sagrado em nós.

Sou especialmente grata a você por ter se mantido ao meu lado num momento muito doloroso de minha vida, me transmitindo força, fé e esperança. Sou imensamente grata por ter você como amigo e por poder testemunhar o impacto positivo que você tem no mundo.

Com admiração e carinho,

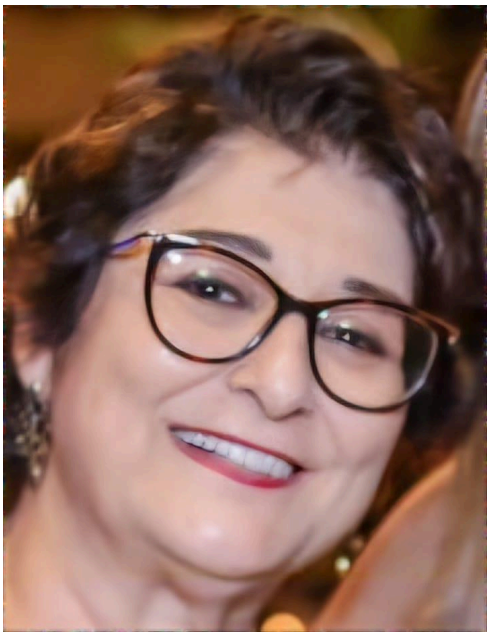
DSc. Cláudia Mara Tavares
Professora Titular da Escola de Enfermagem -UFF. Doutora em Enfermagem (UFRJ).
Mestre em Educação (PUC- SP). Pós-doutorado (IEA-USP).

Carta III

Professor José Luiz Antunes: um mestre para além de seu tempo

O professor José Luís Antunes, o Zé Luís, como carinhosamente o chamamos, foi e sempre será um educador singular, para além de seu tempo, ou seja, inesquecível. Ama o que faz, assumindo riscos e desafios diante das regras pré-estabelecidas e, assim, generosamente, construiu parcerias e pactuações com alunos, orientandos e professores da enfermagem com o objetivo de contribuir para uma formação profissional para além do instrumental ou eminentemente técnica, acreditando e defendendo uma formação cidadã, crítica e reflexiva para a vida. Neste sentido, durante todo o tempo em que atuou no Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, implementou um leque de atividades intra e extra Universidade: Internamente propunha rodas de conversa, debates sobre livros, filmes e peças de teatro, criando ricos espaços de reflexão. Extra Universidade realizava visitas a diferentes museus, exposições, centro histórico do Rio de Janeiro e a tribos indígenas. Todas estas atividades enriqueceram a formação dos alunos que cruzaram sua trajetória de mestre. Estávamos, eu como coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Licenciatura, período de 2004 a 2008, e Zé Luís, representando o

Curso de Pedagogia/Educação, completamente envolvidos na reforma curricular do Curso de Graduação em Enfermagem. As questões centrais daquele momento eram: retiramos ou não a Licenciatura do Curso de Graduação em Enfermagem? Como articular, como estreitar a parceria saúde e educação? Como fazer nosso aluno entender que é necessário ter uma leitura de mundo para ler a saúde e a enfermagem como elas realmente são. E o professor sempre foi um ferrenho defensor da Licenciatura na formação do enfermeiro, dizendo que saúde, portanto enfermagem, desatrelada dos conceitos trazidos pela Educação, se empobrece, torna-se árida, solitária e acrítica. Por tudo isto e pelo ser humano solidário e amoroso que é, sempre admirei e respeitei o nosso competente e bom professor José Luís Antunes, a quem reverencio e agradeço afetuosamente a possibilidade do convívio e das trocas de saberes.



DSc. Donizete Vago Daher
Professora Titular da EEAAC/UFF
Prof. Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde. (Mestrado e Doutorado).

***

Carta IV

Querido Professor José Luiz,

Escrevo estas palavras com o coração repleto de carinho e profunda admiração, para expressar o quanto sua presença marcou nossa jornada, não apenas como estudantes, mas como pessoas em constante aprendizado da vida.

Zé, você nos mostrou que o papel do educador vai além da didática e daquilo que se quer compartilhar, mas sim, é sobre ter um olhar único para cada contexto. É sobre acolher, ouvir e transformar o mundo ao nosso redor com pequenos gestos de grande impacto. Sua paixão por ensinar e seu compromisso com a justiça social nos ensinaram lições que nenhuma sala de aula poderia conter.

As vivências que proporcionou foram convites para enxergarmos além do óbvio. Foram capítulos de uma formação que ultrapassa as fronteiras do acadêmico, nos moldando como profissionais e como seres humanos mais sensíveis e conscientes.

Obrigado por ser mais do que um professor: por ser um amigo, um mentor e uma inspiração constante. Que este vínculo que criamos continue iluminando nossos caminhos, como você iluminou o nosso.

Gratidão,

MSc. Vinicius Lima

Diretor Técnico e Rede Assistencial da VIPACAF/ Fundação Municipal de Saúde de Niterói

***

Carta V

Prezado Professor José Luiz,

É com imensa gratidão que escrevo estas palavras para celebrar sua inestimável contribuição em nossa formação acadêmica e humana. Zé, você nos ensinou que a enfermagem vai além dos cuidados de saúde; é sobre educação, respeito ao próximo e a busca incessante por igualdade.

Com sua dedicação, nos mostrou que o aprendizado não se limita às paredes do campus. Ao nos levar a museus, quilombos e confraternizações, abriu nossos olhos para a riqueza cultural e social que nos cerca, ampliando nossa visão de mundo e de profissão. Essas experiências extramuros foram verdadeiras lições de vida, que jamais esqueceremos.

Sua presença foi essencial em nossa caminhada, inspirando-nos com sua sabedoria e humanidade. Não é por acaso que foi escolhido como patrono de nossa turma (Formandos Enfermagem UFF 2009), um reconhecimento mais do que merecido por tudo que representa para nós.

Obrigada por nos guiar, não apenas como futuros enfermeiros, mas como seres humanos melhores.

Com carinho e admiração,

Ian Rigon Nicolau

Mestre pelo programa MPEA/UFF.
Coordenador de Educação Permanente

***

Carta VI

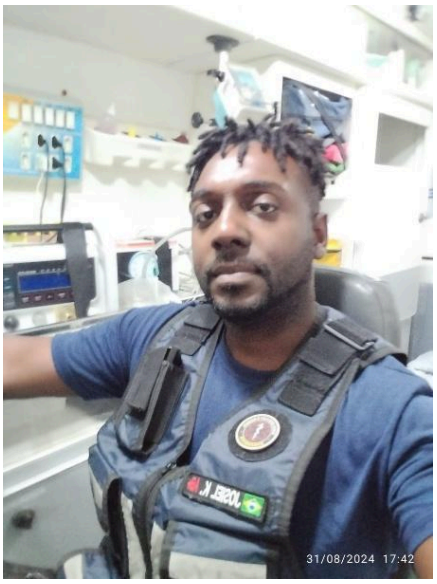
Querido Mestre José Luiz,

Venho através desta carta reportar as memórias e lembranças em homenagem ao nosso querido Prof. Mr. José Luiz Antunes. Como não lembrar dele, com seu estilo único barba e cabelo preso "o famoso rabo de cavalo", gestos e conversas com palavras educadoras "Provérbios do Zé", que ao decorrer do cotidiano impossível não aprender algo novo.

Nos conhecemos na disciplina Raça, Saúde e Praxis Educativas, nesse contato fui convidado pelo mesmo a fazer parte do NEDDATE como bolsista voluntário ao longo da caminhada universitária perdido igual a muitos e confuso como todos. Nesse grupo conheci o André e o Alexandre, que juntos nessa caminhada universitária sobre a orientação do Prof. José Luiz Antunes, construímos e apresentamos em alguns congressos e simpósios: o Negrendario, o Negrometro e o CineSaúde.

E como seu discípulo não tinha honra melhor do que tê-lo como orientador, que me permitiu a construção de um TCC polêmico que atraiu olhares internos e externos. Hoje sou formado e um ótimo profissional graças a todos os ensinamentos recebidos de todos os mentores, porém os melhores vieram do nosso querido Prof. Zé.

Agradeço pela atenção!



Josiel Kleber Marciano de Moraes
Enfermeiro Pós-graduado em Urgência e Emergência.
Enfermeiro da Prefeitura de Cabo Frio.

***

Carta VII

Prezado Dr. José Luiz Cordeiro Antunes

Venho aqui aproveitando esta oportunidade para lhe agradecer por todos os ensinamentos que foram compartilhados ao longo dos anos, tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. Sua dedicação ímpar, ações incansáveis sempre buscando alcançar a todos dentro de nossas individualidades, sem falar no carinho e amizade que foram essenciais para o nosso crescimento. Você se tornou exemplo para além da docência, sou muito grato por tudo o que aprendi com você.

Ressalto ainda a forma como o senhor se preocupava com o desenvolvimento de cada aluno, incentivando o pensamento crítico-reflexivo e motivando-nos a buscar para além do óbvio. Isso fez toda a diferença!

Os momentos que passamos juntos, tanto nas aulas da EEAAC, infinitas reuniões no Gragoatá quanto nas conversas fora delas, marcaram de forma positiva minha trajetória.

Registro aqui o exemplo que és na sociedade, independentemente de crenças religiosas ou orientações políticas, sempre admirei a maneira como você vive seu discurso, visceralidade em seus propósitos é algo digno de aplausos.

Ciente que essas lembranças e lições vão me acompanhar por toda a vida.

Agradeço de coração pelo carinho e apoio durante todos esses anos. Você sempre será uma referência acadêmica e como ser humano.

Digo, sem medo de errar, o senhor é um verdadeiro exemplo de EDUCADOR!

Com carinho do seu “preferido”,

Igor Costa Martins
Enfermeiro, esp. Urgência e Emergência.
Militar do CBMERJ

***

Carta VIII

Uma homenagem ao professor que nos ensinou mais do que a sala de aula podia conter.

Algumas pessoas passam por nossas vidas e deixam marcas profundas, não apenas pelo que ensinam, mas pelo que representam. E você, professor, foi uma dessas pessoas.

Na Universidade, o aprendizado ia muito além dos livros. Com sua voz firme, mas sempre acolhedora, nos mostrou que a educação não se faz apenas com conceitos e teorias, mas com empatia, escuta e, acima de tudo, diálogo. Você sempre esteve à frente do seu tempo, abrindo caminhos para discussões que muitos evitavam, mas que eram (e ainda são) essenciais para a construção de uma sociedade mais justa.

Falávamos de religião, sexualidade, racismo e tantas outras questões que moldam o mundo e a forma como nos relacionamos. E em cada aula, em cada debate, você nos ensinava que o respeito e a troca de ideias são o verdadeiro motor do conhecimento.

Seu legado vai além das paredes da UFF. Ele ecoa em cada um de nós que teve o privilégio de aprender com você. Hoje, seguimos levando adiante o que você sempre defendeu: o poder da educação como instrumento de transformação.

Obrigado, professor. Seu impacto não será esquecido.

MSc. Rodrigo Taveira